

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 21 a 25/11/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.427,50	930,83	946,88	-33,67%	1,72%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.410,00	870,00	900,00	-36,17%	3,45%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.050,00	810,00	870,00	-17,14%	7,41%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.480,00	970,00	970,00	-34,46%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.480,00	970,00	970,00	-34,46%	0,00%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.480,00	970,00	970,00	-34,46%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	783,00	530,00	536,25	-31,51%	1,18%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	780,00	525,00	530,00	-32,05%	0,95%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	710,00	500,00	495,00	-30,28%	-1,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	241,42	156,48	160,61	-33,47%	2,64%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.285,80	1.825,40	1.837,40	-19,62%	0,66%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5980	5,3581	5,3431	-4,55%	-0,28%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	946,88	959,87		927,66
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	536,25		548,75	529,55

MERCADO EXTERNO

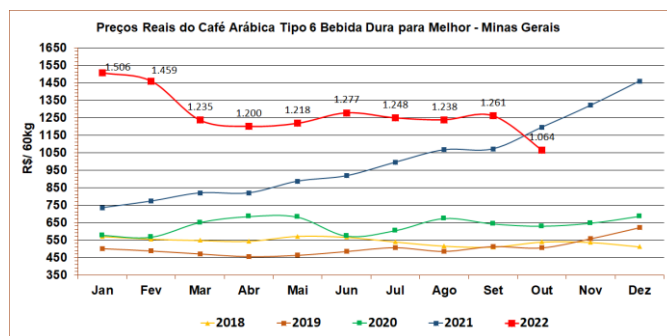
Influenciados pela preocupação com a oferta, o preço médio do café apresentou aumento na Bolsa de Nova Iorque na última semana, interrompendo o movimento de queda observado nas sete semanas anteriores. Esse aumento dos preços está longe de compensar as reduções ocorridas em outubro e na primeira quinzena de novembro, no entanto demonstra maior sustentação das cotações atuais. A ampliação sazonal da oferta na Colômbia pressiona a redução das cotações no último trimestre do ano, no entanto o excesso de chuvas tem limitado a produtividade dos cafezais no contexto do fenômeno climático *La Niña*. No Brasil, as chuvas são consideradas positivas para a produção da safra 2023, no entanto as tempestades de granizo ocorridas em novembro acentuaram a preocupação com o risco de novas irregularidades climáticas.

As cotações do Robusta apresentaram recuperação moderada na última semana, interrompendo a desvalorização observada nas dez semanas anteriores. A colheita no Vietnã ocorre de outubro até janeiro, fator que pressiona a queda dos preços. Apesar da ampliação sazonal da oferta no maior produtor mundial do Robusta, o prolongamento das chuvas tem limitado as atividades de colheita em algumas regiões.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram recuperação na última semana, acompanhando o aumento das cotações no exterior. As chuvas de outubro e novembro contribuíram para uma perspectiva de maior produção na safra 2023, no entanto ainda há um longo período de atenção com as condições climáticas até a colheita.

A limitação do potencial produtivo nas safras 2021 e 2022, devido a adversidades climáticas, influenciou a restrição dos estoques atuais. Apesar de maior otimismo em relação à safra 2023, os produtores estão cautelosos nas negociações. Esse cenário deve persistir até que se tenha uma visão mais clara do tamanho da próxima safra. Além das tempestades de granizo neste mês de novembro, também houve relato de tempo seco antes da floração dos cafezais em algumas regiões.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 10,7 toneladas de café não torrado nos primeiros doze dias úteis deste mês de novembro, o que representa um aumento de 16,9% na comparação com a exportação média diária registrada em novembro de 2021, segundo dados preliminares do Ministério da Economia. A exportação média diária de café torrado, extratos e afins nos primeiros doze dias úteis de novembro de 2022 foi de 320,4 toneladas, o que representa uma queda de 24,5% na comparação com novembro do ano passado.

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o Brasil exportou cerca de 32,5 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 7,6% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. A queda da produção de café em 2021 influencia a redução do estoque e da exportação em 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após forte queda dos preços do café em outubro e na primeira quinzena de novembro, as cotações voltaram a reagir, influenciadas pela preocupação com a oferta. No Brasil, ainda há muitas dúvidas sobre a safra 2023 e os produtores estão cautelosos nas negociações.